



**RESPOSTAS MORFOANATÔMICAS DE *Bowdichia virgiliooides* KUNTH
(FABACEAE) À DERIVA DE GLIFOSATO EM ÁREAS PROTEGIDAS DE
PROPRIEDADES AGRÍCOLAS EM RIO SONO - TO**

Araújo, Esmeralda P.⁽¹⁾; Silva, Kellen L. F.⁽²⁾

⁽¹⁾Mestranda em Biodiversidade, Ecologia e Conservação (UFT)

⁽²⁾ Docente do Mestrado em Biodiversidade, Ecologia e Conservação (UFT)

lagares@mail.uft.edu.br

A deriva de glifosato pode atingir áreas não-alvos, como a flora de áreas protegidas que compõem o mosaico agrícola. Por isso, este trabalho avaliou as respostas morfoanatômicas de *Bowdichia virgiliooides* KUNTH (Fabaceae) à deriva de glifosato em áreas protegidas de propriedades agrícolas em Rio Sono – TO. Realizaram-se três coletas de material vegetal (folhas), em duas fazendas, sendo dez indivíduos na Área de Reserva (AR) e dez na Área Adjacente à Lavoura (AAL). As folhas coletadas foram reservadas para as análises visuais, anatômicas e micromorfométricas. Nas avaliações visuais foram percebidos sintomas de cloroses e necroses. As plantas da AAL, principalmente na segunda coleta, apresentaram os maiores Índices de Injúria Foliar (IIFs) e Índices de Severidade (ISs), possivelmente por esses indivíduos estarem na borda da área de manejo agrícola; e, a segunda coleta por maior período de exposição das plantas ao efeito de deriva de outras pulverizações na lavoura. Nas análises anatômicas, sintomas como cloroplastos arredondados, plasmólise celular, hiperplasia, proliferação e colapso celular foram encontrados. Provavelmente, o herbicida provocou tais sintomas, já que outros estudos, com exposição de glifosato, também constataram tais sintomas. Na micromorfometria houveram diferenças nos tecidos das plantas na terceira coleta, provavelmente devido às folhas estarem imaturas, e ainda não terem sido expostas à pulverização. O Parênquima Paliçádico (PP) apresentou diferença nas plantas da AR e AAL na segunda coleta, e nas plantas da AAL, em todas as coletas. Na segunda coleta, essa diferença pode ter sido influenciada também ao fato de maior exposição dos indivíduos da AAL ao sol. A diferença entre os tecidos, das plantas coletadas entre primeira e segunda coleta na AAL, provavelmente aconteceu devido ao alongamento expressivo das células do PP na segunda coleta. Doses intermediárias na simulação de deriva demonstraram um aumento na espessura do PP em outros estudos, o que provavelmente também ocorreu neste trabalho. Diante destes resultados, percebeu-se que possivelmente, o glifosato pulverizado na lavoura, pela deriva, tem alcançado as áreas protegidas das propriedades agrícolas provocando alterações visuais, anatômicas e morfométricas nas plantas de *B. virgiliooides*, espécie nativa do Cerrado.

Palavras chave: Cerrado; Herbicidas; Sucupira

(Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq)